

Malformação vascular em lábio tratada com escleroterapia: relato de caso clínico

Luana Maria Rodrigues¹ (0009-0009-8127-2924), Ed Campos Vieira Neto¹ (0000-0003- 1445-9771), Verônica Caroline Brito Reia¹ (0000-0003-1352-5474), Mattheus Augusto Siscotto Tobias¹ (0000-0002-4150-4892), Paulo Sérgio da Silva Santos¹ (0000-0002- 0674-3759), Cássia Maria Fischer Rubira¹ (0000-0003-2119-1144)

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

As malformações vasculares são lesões do sistema vascular ou linfático que podem acometer qualquer parte do corpo, com predileção pela região de cabeça e pescoço. Sua etiologia pode estar relacionada a traumas e fatores hormonais que podem induzir o crescimento das lesões. Mulher, 73 anos, branca, com queixa de “lesão no lábio que apareceu há 2 anos”. Na história da doença atual, relatou que sofreu agressão do marido há 33 anos, presença de varizes nos membros inferiores, fratura de coluna há 22 anos e realiza tratamento medicamentoso para hipertensão arterial. Ao exame físico extraoral, houve presença de linfadenopatia sublingual e ao exame intraoral, aumento no volume de coloração arroxeada, séssil, de aproximadamente 2 cm, arredondado, superfície lisa, limites definidos, mole à palpação, localizado no lábio inferior direito. Dada as características clínicas observadas, a hipótese diagnóstica foi de malformação vascular. Para confirmação, foi realizado diascopia ou vitropressão, sendo possível observar mudança de coloração da mucosa com isquemia da lesão e diminuição do volume, confirmando sua natureza vascular. A conduta indicada foi a escleroterapia em duas sessões, utilizando Oleato de Monoetanolamina 5%, 0,7ml diluído em 0,3ml de Mepivacaína, com seringa de insulina e agulha 13x4,5, sendo a solução injetada de forma lenta e gradual, após realização aspiração positiva para confirmar se o agente esclerosante seria depositado dentro da lesão vascular. Após 21 dias, paciente retornou a clínica e pode-se observar remissão completa da lesão na região labial. A escleroterapia vem sendo amplamente considerada como uma opção favorável para o tratamento de malformações vasculares, devido à sua menor toxicidade em comparação com outros agentes, e por oferecer resultados estéticos satisfatórios e conservadores.